

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Sobradinho e Legião na elite

Os dois novos representantes da elite do Distrito Federal estão definidos. Ontem, no Defelê, o Sobradinho voltou a bater o Sesp Brasília, desta vez por 3 x 0, e garantiu a classificação. No Serejão, o Legião foi mais econômico, mas o 1 x 0 foi suficiente para eliminar o Taguatinga e cumprir o objetivo do ano. Os dois clubes farão, agora, a disputa pela taça. Além deles, Brasiliense, Capital, Ceilândia, Ceilandense, Gama, Paranoá, Real Brasília e Samambaia jogarão o Candangão 2025.

COPA DO BRASIL Com um jogador a menos desde o primeiro tempo, Flamengo de Filipe Luís abdica de DNA ofensivo para ativar versão full defesa e segurar o Corinthians. Placar zerado faz valer vantagem da ida e coloca rubro-negro na 10ª final do mata-mata

Vale tudo pela classificação!

DANILO QUEIROZ

Lucas Correa/Enquadrar/Estadão Conteúdo



Expoente da nova geração de treinadores brasileiros, Filipe Luís se considera discípulo do jogo ofensivo. Na primeira fala pública como técnico do Flamengo, em 30 de setembro, chegou a afirmar: “às vezes, peço por não ter medo, por atacar demais”. No entanto, para levar o rubro-negro à final da Copa do Brasil em uma partida com nuances totalmente desfavoráveis contra o Corinthians, o comandante dos cariocas se reinventou e recorreu à tática de segurança para fazer valer o 1 x 0 construído na ida, no Maracanã. Com um a menos desde os 27 minutos do primeiro tempo, o clube da Gávea neutralizou as pressões alvinegras, manteve o zero no placar da Neo Química Arena, e vai lutar pelo título do mata-mata pela 10ª vez na história.

Cinco jogadores posicionados na primeira linha de defesa — incluindo três zagueiros altos centralizados —, volantes e meio-campistas mais concentrados na marcação e nenhum atacante de ofício durante boa parte do período com 10 jogadores em campo na partida decisiva. Essa foi a solução encontrada por Filipe Luís após perder Bruno Henrique por expulsão. O lance de solada do camisa 27 na cabeça do lateral-direito corintiano Matheuzinho se apresentou como um divisor de águas na missão do Flamengo de manter viva a última esperança de título na temporada. Profundo conhecedor das exigências de ataque constante da torcida flamenguista, o treinador não hesitou de abdicar do DNA ofensivo para garantir a vaga. Valia tudo pela classificação.

Se antes o jogo estava frenético, com direito a bons ataques dos dois lados e um gol do Flamengo, marcado por Alex Sandro, anulado por impedimento, a diferença numérica mudou o cenário. Sem Bruno Henrique, Filipe Luís tirou Gabigol e colocou Fabrício Bruno. A tática gerou questionamentos: mesmo com a vantagem de 1 x 0 no placar agregado, era prudente jogar sem atacantes de ofício diante de

um rival empurrado pela torcida e com necessidade de buscar o gol? Com o passar do tempo, a opção se mostrou acertada. Mesmo com a bola (porcentagem), o Corinthians sofreu para romper a barreira defensiva rubro-negra e criar jogadas de perigo. No primeiro tempo, principalmente após a expulsão, o alvinegro não incomodou o goleiro Rossi.

O panorama se manteve na etapa final. Com alguns momentos de posse de bola, o Flamengo valorizava qualquer situação capaz de fazer o tempo de jogo passar. Yuri Alberto teve as principais oportunidades de marcar para o Corinthians. Nas duas, parou em Rossi. Mesmo quando golpeado, o rubro-negro manteve a calma. Em alguns ataques, usou a velocidade dos laterais como válvulas de escape, mas nada capaz de assustar Hugo. Bem

“Vivi muitas experiências. Nós decidimos muito rápido. O time precisa ter uma resposta imediata do treinador para saber o que fazer nesses momentos”

Filipe Luís,
técnico do Flamengo

“Creio que o Flamengo se agrupou muito bem defensivamente. Tivemos duas ou três chances, mas não claras. Isso nos custou. Tínhamos de manter a calma”

Ramón Diaz,
técnico do Corinthians

postado defensivamente, o time carioca sequer permitiu o abalo alvinegro e teve momentos de

boas trocas de passe. Afobados, os corintianos abusavam nos erros no fundamento. O cenário foi

suficiente para os flamenguistas avançarem, mesmo com as nuances desfavoráveis.

Com base na experiência de anos como jogador de futebol, Filipe Luís garantiu: havia um plano prévio para lidar com uma possível expulsão no jogo. A substituição de Gabigol por Fabrício Bruno apenas cumpriu a ideia para se defender. “Vivi muitas experiências. Joguei e treinei vários sistemas com um a mais ou a menos. Nós decidimos muito rápido. O time precisa ter uma resposta imediata do treinador para saber o que fazer nesses momentos”, explicou o rubro-negro. No lado corintiano, a entrevista coletiva foi marcada por lamentação pelas poucas chances criadas. “Creio que o Flamengo se agrupou muito bem defensivamente. Tivemos duas ou três chances, mas não claras como na outra partida. Isso

nos custou. Tínhamos de manter mais a calma”, detalhou o treinador argentino Ramón Diaz.

Naturalmente exigente, a torcida do Flamengo costuma reclamar quando o time não é propositivo. No entanto, dado o cenário e o resultado obtido, nenhum rubro-negro reclamará da versão retranca apresentada por Filipe Luís. Em 3 e 10 de novembro, o time carioca poderá reativar o DNA ofensivo para lutar pelo pentacampeonato da Copa do Brasil, diante do Atlético-MG. Classificado para a 10ª decisão do torneio nacional — a terceira consecutiva —, os flamenguistas se isolam como o clube com mais participações em disputa de taça. Ontem, a equipe nem precisou colocar a bola na rede. Foi necessário apenas entender: em determinadas situações, vale tudo pela classificação. Até mesmo não ter medo de apenas se defender.

» Sorteio na quinta

Com a final da Copa do Brasil confirmada entre Atlético-MG e Flamengo, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) agendou para quinta-feira, às 15h, o sorteio dos mandos de campo das finais do mata-mata nacional. Os jogos serão na Arena MRV e no Maracanã, restando apenas a definição da ordem de cada um. Os clubes vão disputar a taça em 3 e 10 de novembro. Neste ano, a conquista do troféu renderá R\$ 70 milhões ao campeão.

5-3-1-0 DO FLA

Entenda como Filipe Luís ativou o modo “full” defesa para colocar o Flamengo na final da Copa do Brasil com um a menos



Técnico: Filipe Luís

BRASILEIRÃO

Veiga brilha e cola o Palmeiras no Botafogo

O Palmeiras sofreu, precisou abusar da resiliência, mas conseguiu diminuir para um ponto a vantagem do Botafogo na liderança da Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, o alviverde visitou o Juventude, no Alfredo Jaconi, e contou com hat-trick de Raphael Veiga para ganhar, por 5 x 3, o agitado confronto de oito gols.

Mesmo brigando em zona inferior da classificação da competição nacional, o Juventude deu bastante trabalho para o aspirante a tricampeão consecutivo do Brasileirão.

Apesar de ter perdido a vantagem construída duas vezes, o Palmeiras colocou em prática o conceito de “coração quente, cabeça fria” defendido pelo técnico Abel Ferreira. A noite inspirada de Veiga e Estêvão também contribuiu na missão.

A jovem estrela palmeirense abriu o placar no primeiro tempo. Danilo Boza forçou o empate para os donos da casa. Ainda na etapa inicial, Raphael Veiga recebeu passe de Estêvão e marcou o primeiro dele na noite em Caxias do Sul. O resultado parcial indicava certa tranquilida-

Cesar Greco/Palmeiras



Meia marcou três vezes na vitória do alviverde diante do Juventude

de, mas os 45 minutos derradeiros do jogo foram agitados.

Logo na largada, o Juventude igualou outra vez. Ronaldo aproveitou bobeadas da zaga alviver-

de para colocar o 2 x 2 no placar. Poucos minutos depois, Raphael Veiga mostrou a força palmeirense e colocou o time paulista na frente outra vez. Em falta

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Botafogo	61	30	18	7	5	48	26	22
2º Palmeiras	60	30	18	6	6	51	23	28
3º Fortaleza	56	30	16	8	6	39	30	9
4º Flamengo	51	29	15	6	8	45	34	11
5º São Paulo	50	30	15	5	10	41	32	9
6º Internacional	49	29	13	10	6	38	26	12
7º Bahia	46	30	13	7	10	40	34	6
8º Cruzeiro	44	30	12	8	10	36	30	6
9º Atlético-MG	41	29	10	11	8	41	42	-1
10º Vasco	37	29	10	7	12	32	41	-9
11º Criciúma	36	30	9	9	12	37	43	-6
12º Grêmio	35	30	10	5	15	33	38	-5
13º Bragantino	34	30	8	10	12	34	39	-5
14º Juventude	34	30	8	10	12	36	44	-8
15º Fluminense	33	29	9	6	14	24	30	-6
16º Vitória	32	30	9	5	16	33	44	-11
REBAIXADOS								
17º Corinthians	32	30	7	11	12	34	40	-6
18º Atlético-PR	31	28	8	7	13	29	36	-7
19º Cuiabá	27	29	6	9	14	25	39	-14
20º Atlético-GO	22	30	5	7	18	22	47	-25

31ª RODADA

Sábado	
16h30	Grêmio x Atlético-GO
16h30	Vitória x Fluminense
16h30	Palmeiras x Fortaleza
18h30	Athletico-PR x Cruzeiro
19h	Atlético-MG x Internacional
19h	Flamengo x Juventude
19h	Bragantino x Botafogo
21h	Criciúma x São Paulo
Segunda-feira	
19h	Cuiabá x Corinthians
21h	Vasco x Bahia

desviada, Richard Rios ampliou.

Com um belo gol, Edson Carioca deixou a partida aberta outra vez. O cenário seguiu até os minutos finais. Com a veia ofensiva apurada, as equipes alternavam ataques em busca de garantir o resultado. O Pal-

meiras conseguiu. Raphael Veiga brindou o terceiro dele na noite, o 99º dele no clube, igualando Edmundo. “Fico muito feliz. Nunca foi meu objetivo bater essas marcas, mas sei o quanto representa isso. É algo realmente muito grande”, vibrou.